

## Jornada de música, conhecimento e ação pelo Pantanal gera material para CD e DVD



*Expedição gera repertório de 10 canções e material para produção de material audiovisual.*

Passar 04 dias dentro de um barco, admirando e conhecendo o Pantanal, inspirou os integrantes da expedição Pantanal Poética. Cerca de 10 músicas foram compostas e trabalhadas durante a expedição além dos trabalhos de equipe de filmagem que irá transformar a aventura em documentário e vídeos clipes.

O evento aconteceu entre os dias 13 a 16 de outubro, quando 36 pessoas, entre artistas, pesquisadores e ativistas, embarcaram no Navio Almirante Leverger, do Comando do 6º Distrito Naval, partiram de Corumbá e seguiram até a Serra do Amolar, pelo rio Paraguai.

No navio, os participantes receberam palestras de pesquisadores e ativistas que atuam no Pantanal, que explicaram o ciclo de vazão das águas, a importância de se apurar as ações /obras no planalto – que atingem diretamente a planície pantaneira, além de outras problemáticas que põem risco o Pantanal.

“Foi uma experiência incrível, trabalhar com músicos incríveis, além de conhecer o Pantanal e todo o ecossistema. Saber o que acontece no planalto, na planície, esse tipo de informação que os biólogos e os ecólogos compartilharam com a gente foi fantástico! E juntar ciência e música, não poderia ser melhor”, conta o professor da UFMS, doutor em música Luis Felipe de Oliveira.

Em terra, todos puderam conhecer ações socioambientais que ocorrem ao longo do rio como o funcionamento de uma *Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN)*, tendo como exemplo a

RPPN Elieser Batista, na serra do Amolar. Conheceram também particularidades uma escola pantaneira com a escola Jatobazinho, integrante do projeto Acaia Pantanal do Instituto Acaia. Todos participaram de oficinas e atividades conjuntas que proporcionaram o clima de amizade e cooperação entre todos. “Tivemos essa integração de artistas, músicos e cientistas que foi maravilhoso! Aprendemos muito! Tivemos várias experiências no barco... Essa integração entre países também foi muito importante... A gente quer defender o Pantanal. O Pantanal por inteiro e não pela metade”, disse a cantora e multi instrumentista sul-mato-grossense Ju Souc.

### **Escola Jatobazinho recebe Pantanal poética com Música e poesia**

Para os integrantes músicos, do Pantanal Poética, visitar a escola Jatobazinho foi um dos pontos altos da expedição. Ao chegarem à fazenda sede foram recebidos com muita música e cartazes com poesias do Poeta Pantaneiro Manoel de Barros.

Autor do CD e musical Crianças- baseado nas obras de Manoel de Barros, o músico e produtor Márcio de Camillo recebeu atenção especial das crianças. Todas sabiam de cor as músicas do álbum e esperaram ansiosas por uma palhinha do artista. Ao fim da visita todos foram agraciados com a cantoria dos integrantes da expedição.

Para o cantor a experiência foi única. “Sou um sonhador e navegante desse projeto maravilhoso que é o Pantanal Poética, estou muito feliz de ter participado desse projeto. Conversando com os especialistas em ecologia e na defesa do nosso ecossistema . Acho que a gente tem que defender o Pantanal e através da música , através da palavra e juntando música com palavra a gente cria uma asa e leva esse grito para a proteção desse lugar que é um santuário chamado Pantanal”.

De volta á Corumbá os integrantes apresentaram já alguns resultados da expedição no Bulixo Cultural (16/10) . O ativista paraguaio Oscar Rivas leu a Carta ao Amolar, um clamor em defesa ao Pantanal que representa a ideologia da experiência Pantanal Poética, e na sequência os músicos apresentaram o repertório de 10 músicas, a maioria composta no barco, durante a expedição.

Já no dia seguinte o Moinho Cultural cedeu a sala Almir Sater para a gravação das músicas. O repertório da Expedição Pantanal Poética será reunido em CD e também a produção de um DVD com documentário e vídeos clipes com imagens captadas pelos documentaristas e produtores culturais Naor Elimelech, Igor Avancini Sciallis e Sandro (Alexander) Kakabadze, que registraram toda a incursão de arte, conhecimento e ação pelo Pantanal.